

Sem trégua ao mosquito

Todos na mesma luta!

Faça a sua parte!

**O COMBATE
DEVE SER
PERMANENTE,
INCLUSIVE
NO OUTONO**

**SAÚDE PARA
TODOS, DEVER
DE CADA UM
DE NÓS**

**Conheça o inimigo: como
nasce, vive e se multiplica
o *Aedes aegypti***

**A ameaça dentro de casa:
90% dos casos de dengue
têm origem doméstica**

**Mosquito transmite também
a febre amarela urbana,
Zika vírus e febre chikungunya**

O mosquito ataca também no outono

Durante muito tempo, a dengue foi uma doença associada ao verão, por ser a estação mais quente e chuvosa do ano. Afinal, calor e água propiciam o caldo ecológico para a formação de criadouros do mosquito, a eclosão dos ovos e a retroalimentação do ciclo de procriação do *Aedes aegypti*. Engana-se, porém, quem pensa que a dengue é uma doença só de verão. Ela pode ocorrer em qualquer dia do ano. Por isso, o cuidado deve ser constante. Inclusive no outono.

Mosquito se adapta

Pesquisas apontam que o mosquito sofre alterações e modificações em curto prazo, mudando tanto de tamanho como o formato da asa de acordo com as diferentes estações do ano.

“Percebemos que o patrimônio genético do mosquito é bem rico e dinâmico, ou seja, a espécie tem grande potencial para sofrer alterações”, afirma o pesquisador Lincoln Suesdek. “Isso sugere que eles são muito versáteis em explorar novos ambientes e, possivelmente, contornar as nossas tentativas de eliminá-los”.

Todo cuidado é pouco

Com base na constatação de que o mosquito se adapta às estações, é importante lembrar que muitos cuidados não devem ser deixados de lado na época mais amena ou fria do ano, como no outono e inverno.

Passado o verão, é natural que a preocupação com água parada acabe, devido à diminuição das chuvas. As plantas não precisam tanto ser regadas. E as piscinas ficam sem manutenção, à sorte do tempo. Esse é o cenário de trégua que o mosquito tanto gosta para sobreviver.

Armazenar água de forma incorreta, deixar algum vão na caixa d'água ou esquecer recipiente no quintal são os principais motivos que fazem das casas os principais criadouros do *Aedes aegypti* em todas as épocas do ano.

Os especialistas alertam para que o cuidado seja mantido em todas as fases do ano. O mosquito prefere água parada e limpa, e esses ingredientes independem da temperatura. Em relação ao outono, a contaminação é mais rara, admite o médico Moisés Goldbaum, “mas pode acontecer, sim”.

TIPO 2 EM CIRCULAÇÃO

Os pacientes que já tiveram dengue tipo 1 estão suscetíveis a nova infecção devido à circulação do sorotipo 2. Isso contribui para o aumento de casos e para a ocorrência de quadros clínicos mais graves.

Varredura em casa é fundamental para o controle

Entre todas as fontes de criação e proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, as autoridades sanitárias dizem que a maior concentração está nas casas.

As ruas, calçadas, terrenos, praças e edifícios abandonados também alimentam criadouros, mas é dentro de casa mesmo, e nos quintais, que o mosquito encontra ambientes mais favoráveis.

É na rotina doméstica, movida por descartes, cultivo de plantas, reformas e outros movimentos, que o mosquito encontra brechas para se instalar.

Informação da Vigilância Sanitária, divulgada pelo Governo do Estado, afirma que 90% dos casos de dengue são originados nas casas.

Mas por que isso acontece? É que os mosquitos gostam de água limpa, respondem os técnicos. Por isso, eles se instalam em recipientes de plantas, vasos sanitários, piscinas de crianças, potes vazios e até simples tampinhas de garrafas esquecidas num canto do quintal.

Por isso, a única ação efetiva capaz de evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya é fazer uma varredura atenta em casa, pensando em todos os detalhes e possibilidades.

Nunca se sabe quando o mosquito vai chegar e onde vai pousar para fazer criadouro. Por isso, a prevenção é fundamental.

AÇÃO INTEGRADA

As secretarias estaduais de Infraestrutura e Meio Ambiente e da Saúde são responsáveis pela divulgação e articulação com os municípios das ações de combate à dengue, que são definidas por meio da Sala Estadual de Coordenação e Controle de Arboviroses de São Paulo.

DISQUE-DENGUE

Telefones para reclamar, sugerir e se orientar sobre situações ligadas à dengue e ao controle do *Aedes aegypti*



AMERICANA

Prefeitura 19 3475 9000
denúncias e orientação

BAURU

Ouvidoria da Prefeitura
14 3235 1156

ouvidoria@bauru.sp.gov.br

(para denúncias de criadouros)

GRANDE ABC

CCZ em

Santo André - 3356-9075/
3356-9092/ 3356-9085

São Bernardo - 4365-3349

São Caetano - 4231-3938

Diadema - 0800 7710963/
4059-5892

Mauá - 4544-1240

Ribeirão Pires - 4824-3748

Rio Grande da Serra - 4821-3878

PIRACICABA

Serviço de Informação à População
156 (Prefeitura)

Centro de Controle de
Zoonoses 19 3427 2400

OSASCO

Prefeitura - 156 (denúncias)

PRESIDENTE PRUDENTE

Prefeitura - 156 (denúncias)

RIO CLARO

Prefeitura - 156 (denúncias)

SÃO CARLOS

Prefeitura - 156 (denúncias)

APJ

ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE PORTAIS E JORNAIS



R. Tabapuã, 627, Itaim Bibi, cj 92/94 - São Paulo/SP
Tel. (11) 3546-0300 | www.apj.inf.br

O que você deve saber sobre a dengue

Quatro sorotipos

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda causada por um arbovírus do gênero *Flavivírus*, pertencente à família *Flaviviridae*, sendo conhecidos quatro sorotipos: 1, 2, 3 e 4.

A fêmea é o vetor

Ao picar uma pessoa com vírus da dengue no sangue, o mosquito se infecta e após um período de incubação que varia de 8 a 12 dias, está apto a transmitir a doença a outras pessoas por meio das picadas. O vírus da dengue é transmitido pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti* quando infectada pelos vírus.

A incubação da doença

Após ter sido picado por um mosquito infectado, a pessoa apresenta sintomas da doença após 5 ou 6 dias em média, em geral com um quadro desconfortante e marcado pela prostração. Existem casos com sintomas brandos e até sem sintomas.

Quais são os principais sintomas

O início da doença em geral é de forma súbita com febre intensa, dor de cabeça, dores fortes nos olhos, musculatura e juntas e erupções na pele. A forma hemorrágica acomete pele, tecidos subcutâneos e trato intestinal, podendo levar ao choque e óbito.

O que fazer em caso de suspeita

Deve-se procurar atendimento na área de saúde sempre que houver sintomas da dengue, ainda que não sejam todos.

O risco da reinfecção

A pessoa que contrair a dengue fica imune para o resto da vida para o sorotipo que causou a infecção. Equivale a uma vacina permanente. Porém, ainda pode ser infectada por qualquer um dos outros três sorotipos e, nesse caso, aumenta o risco da dengue hemorrágica.

Como a doença é diagnosticada

Por meio de exames clínicos e laboratoriais.

Como a doença é tratada

O tratamento é realizado por meio de analgésicos e antitérmicos.

A importância da hidratação

É importante que a pessoa se mantenha constantemente hidratada, antes mesmo de procurar uma unidade básica de saúde, pois isso auxiliará o início do tratamento.

Quando e como age o mosquito

O mosquito ataca durante o dia, principalmente ao amanhecer e no final da tarde, preferencialmente nas pernas. Um único mosquito é capaz de picar mais de uma pessoa no mesmo dia.

Como enfrentar o mosquito

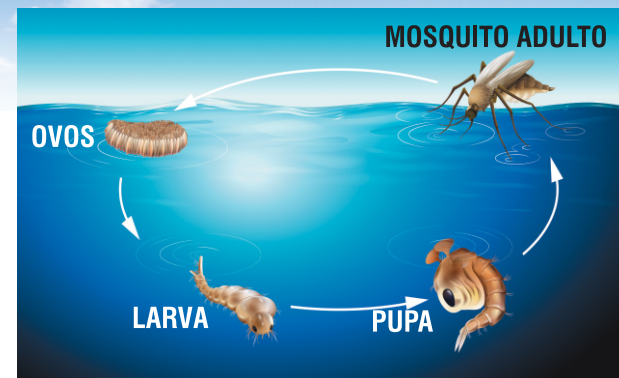
A melhor forma de prevenção continua sendo a eliminação de criadouros, com atenção permanente para evitar possíveis focos. Além disso, em áreas de risco, é recomendado usar camisas de mangas compridas, calças e calçados com meias. Outras dicas são proteger as janelas e portas com telas, dormir com mosquiteiros, usar repelentes contra insetos e ligar o ar condicionado ou ventilador em locais fechados.

As outras doenças

Zika vírus e febre chikungunya são doenças também transmitidas pelo *Aedes aegypti* e possuem algumas manifestações clínicas parecidas com a dengue, como febre, dores de cabeça e nas articulações, enjoo e manchas vermelhas. No caso da chikungunya, as dores nas articulações são mais intensas. A febre é mais baixa no caso da Zika vírus. Em qualquer hipótese, é importante procurar o atendimento de saúde. Os médicos farão o diagnóstico correto para confirmar o quadro e iniciar o tratamento.

A febre amarela urbana

É transmitida também pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, mas os sintomas são diferentes. A febre é baixa, com dores musculares em todo o corpo, principalmente nas costas, dor de cabeça, dores nas articulações, náuseas, vômito e fraqueza. Os sintomas duram entre três e quatro dias e vão diminuindo até desaparecer, mas alguns pacientes podem ter sintomas graves, como febre alta, icterícia (amarelidão) pela inflamação do fígado, vômitos com sangue, urina escura, sangramento de pele e olhos avermelhados.



Os hábitos do inimigo Como nasce e vive o *Aedes aegypti*

As fêmeas do *Aedes aegypti*, responsáveis pela transmissão do vírus da dengue, vivem dentro das casas em ambientes escuros e baixos, em geral sob mesas, cadeiras e armários. Alimentam-se da seiva de plantas. Quando picam o homem, o objetivo é obter sangue para maturar seus ovos e procriar.

Em média, cada mosquito vive em torno de 30 dias. A fêmea chega a colocar entre 150 e 200 ovos a cada ciclo de 4 a 5 dias e é capaz de realizar inúmeras posturas de ovos em sua vida, dando origem a aproximadamente 1.500 mosquitos.

Uma vez contaminada com o vírus da dengue, torna-se vetor permanente da doença. Há chance de suas crias já nascerem também infectadas.

De acordo com os pesquisadores, os ovos da fêmea do *Aedes aegypti* são postos milímetros acima da superfície da água limpa, de preferência em latas e garrafas vazias, pneus, calhas, caixas d'água descobertas, pratos de vasos de plantas, tampinhas ou qualquer recipiente que possa armazenar água de chuva.

Os ovos, distribuídos por diversos criadouros como estratégia para assegurar a preservação da espécie, eclodem em poucos minutos. Possuem cor branca e depois escurecem. O ovo é difícil de ser observado: mede meio milímetro.

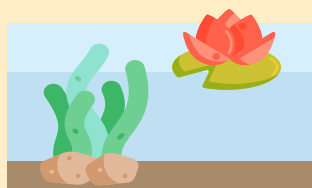
O inimigo mora em casa

A sua ação contínua é a melhor vacina contra a dengue. Confira aqui dicas que podem ajudar no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Você sabia que ele gosta de água limpa? E é por isso que as casas são os principais criadouros de mosquitos. A única ação efetiva capaz de evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya é fazer uma varredura em casa.

Confira as dicas para prevenir as doenças em casa



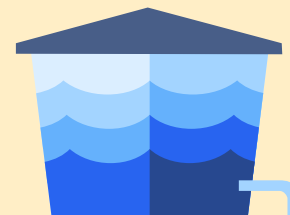
Encha os pratos dos vasos de plantas com areia até a borda



Troque a água e lave o vaso das plantas aquáticas com escova, água e sabão pelo menos uma vez por semana



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira sempre fechada



Caixas d'água também devem permanecer fechadas



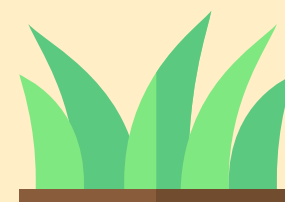
Todos os objetos que acumulam água, como embalagens usadas, devem ser jogados no lixo



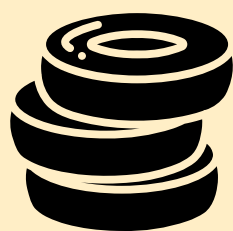
Atenção para o telhado. Folhas e tudo o que possa impedir a água de correr pelas calhas também precisam ser removidos



Garrafas e recipientes que acumulam água devem ser sempre virados para baixo



Mantenha a grama cortada e o jardim sempre limpo



Pneus usados são um dos principais criadouros



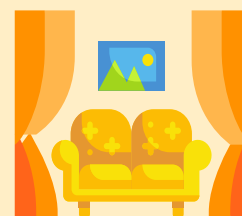
Atenção permanente com entulhos e pilhas de folhas e galhos



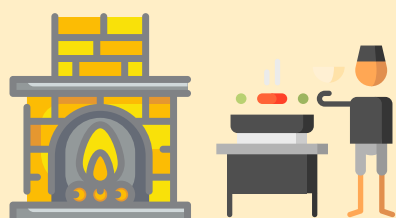
Telas protetoras nas janelas não impedem, mas ajudam a afastar os mosquitos



Inspecione a caixa do motor da geladeira



Olhe atrás de cortinas e sofás



Veja sempre como estão as chaminés e churrasqueiras



Estique bem as lonas e plásticos para cobertura de objetos
Brinquedos largados no quintal podem acumular água
Sarjetas entupidas podem ser foco de dengue para a sua casa